

# Mercado vê expansão maior

**BC: projeção para este ano sobe de 4% para 4,23%**

Economia Brasil

Editoria de Arte

Eliane Oliveira e Cássia Almeida

• BRASÍLIA e RIO. O bom desempenho da economia brasileira no primeiro semestre deste ano fez com que o mercado financeiro elevasse para 4,23%, na semana passada, a previsão média para o crescimento em 2004, segundo a pesquisa Focus, divulgada ontem pelo Banco Central (BC). Na semana anterior, o índice projetado era de avanço de 4% do Produto Interno Bruto (PIB). Para 2005, a expansão estimada há 16 semanas consecutivas é de 3,5%.

O mercado também elevou sua projeção de expansão do PIB industrial: de 6,32% para 6,53%. No entanto, mais cautelosas em relação ao ano que vem, as instituições financeiras reviram de 4,3% para 4,33% sua estimativa para o PIB da indústria.

— Estamos fazendo uma revisão parecida em relação ao PIB, de 4% para 4,2%, porque constatamos que existe mais firmeza na expansão da economia — disse o economista José Júlio Senna, da consultoria MCM.

Ele observou, contudo, que o ritmo de crescimento tem sido maior do que o dos investimentos realizados pelo setor produtivo. E lembrou que diversos setores estão trabalhando no limite de sua capacidade.

— O país precisa investir e não pode ficar esperando pela aprovação das Parcerias Público-privadas (PPPs) no Congresso. É necessário um plano B — disse Senna.

Quanto à inflação, as instituições financeiras apostam numa alta de 7,29% em 2004, contra 7,25% estimados anteriormente. Os percentuais são apurados com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Os preços administrados, como tarifas públicas, acumulariam em 2004 uma inflação de 8,45%, acima dos 8,40% previstos na última pesquisa. Para o economista Fábio Silveira, da MS Consult, a alta na inflação se deve aos custos represados nas indústrias.

— Há setores que no passado estavam com as margens deprimidas. Além disso, os preços



das commodities não caíram como se esperava — disse Silveira.

Os analistas aproveitaram para aumentar a estimativa média para o superávit da balança comercial neste ano, de US\$ 30,58 bilhões para US\$ 31 bilhões, e mantiveram a de 2005 em US\$ 26 bilhões. A projeção para o ingresso de investimentos estrangeiros em 2004 continuou em US\$ 10 bilhões e, para 2005, subiu de US\$ 12,45 bilhões para US\$ 13 bilhões.

## FGV: inflação semanal tem ligeira alta

A taxa de juros Selic, segundo o Focus, ficará em 15% este ano (na semana anterior o percentual estimado era de 14,75%).

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), subiu ligeiramente no mês terminado em 25 de agosto. A alimentação foi uma das principais responsáveis pela taxa de 0,91%, contra 0,85% da semana anterior. Os preços médios desse grupo subiram de 1,39% para 1,73%.

Já os reajustes do álcool combustível (11,77%) e da gasolina (2,45%) responderam por 75% do IPC-S. ■

## ► NO GLOBO ONLINE:

A íntegra do boletim Focus do BC

[www.oglobo.com.br/economia](http://www.oglobo.com.br/economia)